

Departamento d Telemática

Disciplina : IAIC

LUGAR DAS RAÍZES

Prof Joacillo - [\\*Respostas do aluno: João Gabriel Carneiro Medeiros](#)

\*Nota: Professor eu vou só corrigir a formatação do enunciado abaixo pra ficar mais 'legível' pra você tudo bem? (kkkkkk)

////////////////////////////////////

De acordo com a FT abaixo, determine:

- a) Os polos e zeros dos sistema b) O número se assíntotas que constam no Lugar das Raízes c) O ponto de encontro das assíntotas (Sc). C) Faça o LR usando software de simulação.

$$G(s)H(s) = \frac{k}{s(s + 0,5)(s^2 + 0,6s + 10)}$$

////////////////////////////////////

\*Enunciado 'reorganizado' pelo aluno (Agora sim kkkk):

////////////////////////////////////

De acordo com a FT abaixo, determine:

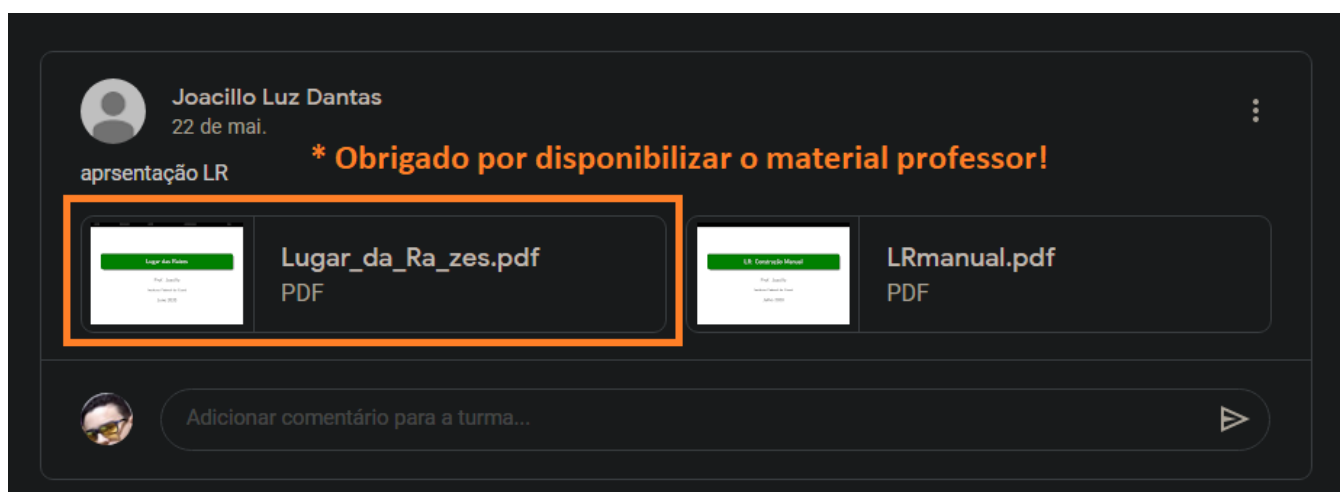
$$G(s)H(s) = \frac{k}{s(s + 0,5)(s^2 + 0,6s + 10)}$$

- a) Os polos e zeros do sistema
- b) O número de assíntotas que constam no Lugar das Raízes
- c) O ponto de encontro das assíntotas (Sc)
- d) Faça o LR usando software de simulação (\*Opcional – Segundo o professor)

////////////////////////////////////

\*Obs. Para achar o que é pedido nos itens acima, me baseei nos conceitos e definições do pdf dos slides usados nas aulas disponibilizados pelo professor, a imagem abaixo mostra qual pdf irei usar:

////////////////////////////////////



////////////////////////////////////

\*Soluções do aluno:

a) Os polos e zeros do sistema

\*Para Achar os polos e zeros vamos nos basear nos seguintes conceitos que 'destaquei' nos 'quadrados em azul' presentes nos slides usados em aula abaixo:

### Conceito

- O Lugar das raízes é um método que indica as possíveis localização das raízes da equação característica.

$$G(s)H(s) = -1$$

- Logo

$$|G(s)H(s)| = 1$$

### Polos e zeros

Sendo  $k$  um ganho, a equação característica pode ser escrita como mostrado abaixo:

$$1 + \frac{kN(s)}{D(s)},$$

Expandindo, tem-se:

$$1 + \frac{k(s+z_1)(s+z_2)+\dots+(s+z_m)}{(s+p_1)(s+p_2)+\dots+(s+p_n)}.$$

Sendo  $n \geq m$ .

Existem  $m$  valores de  $s$  que zeram  $N(s)$ , e  $n$  valores que zeram  $D(s)$ .

### Regras

a) As  $m$  raízes de  $N(s)$  e as  $n$  de  $D(s)$  são, respectivamente, os zeros e os polos do sistema. No LR, os zeros são marcados com "o" e os polos com "x".

\*Sabendo desses conceitos acima, fazemos a seguinte relação:

**zeros**

**polos**

$G(s)H(s) = \frac{k}{s(s+0,5)(s^2+0,6s+10)} = 1 + \frac{kN(s)}{D(s)}$

Achando as ' $m$ ' raízes de  $N(s)$  para saber a quantidade de zeros da FT

Achando as ' $n$ ' raízes de  $D(s)$  para saber a quantidade de polos da FT

A FT não apresenta  $N(s)$ , logo não possui raízes a serem achadas além da própria constante " $k$ "!  
(Logo, o sistema não tem zeros)

$D(s)$  pode ser dividido em 3 sessões onde podemos calcular separadamente suas raízes que são os polos de FT:  
(Logo, o sistema tem sim polos)

$s = 0$   
 $(s+0,5) = 0 \rightarrow s = -0,5$   
 $(s^2+0,6s+10) = 0 \rightarrow s = \frac{0,6 \pm \sqrt{-39,64}}{2}$   
 $\Delta = -39,64 \therefore$

\*Logo, concluímos que:

\*Polos:

$polos: \{ s = 0, j = -0,5, s = -0,3i \pm 3,148j \}$

\*Zeros:

**O sistema não tem zeros.**

b) O número de assíntotas que constam no Lugar das Raízes

\*Para Achar o número de assíntotas que constam no Lugar das Raízes vamos nos basear nos seguintes conceitos que 'destaquei' nos 'quadrados em azul' presentes nos slides usados em aula abaixo:

Regras

Abrir com o Documentos Google

a) As  $m$  raízes de  $N(s)$  e as  $n$  de  $D(s)$  são, respectivamente, os zeros e os polos do sistema. No LR, os zeros são marcados com “o” e os polos com “x”.

b) O número de ramos do LR é igual a  $n$ . Cada ramo nasce em um polo.

c) Dos  $n$  ramo,  $m$  deles morrem em zeros e  $(n-m)$  morrem no infinito.

d) O Lugar das Raízes é simétrico em relação ao eixo real.

Que é o número de assíntotas que constam no lugar das raízes (As 'n' raízes de  $D(s)$  no caso)

\*Logo, concluímos que: ‘ $n$ ’ é 4 pois são 4 raízes que encontramos anteriormente ao achar o número de polos, ‘ $m$ ’ é 0 pois o sistema não possui zeros como já vimos também no item ‘a)’, assim, nosso cálculo fica:

$$\underline{n - m = 4 - 0 = 4} \gg \underline{\text{Há 4 assíntotas.}}$$

c) O ponto de encontro das assíntotas ( $\sigma_c$ )

\*Para Achar o ponto de encontro das assíntotas ( $\sigma_c$ ) vamos nos basear nos seguintes conceitos que 'destaquei' nos 'quadrados em azul' presentes nos slides usados em aula abaixo:

## Ponto de Convergência

O ponto de convergência das assíntotas é dado por:

$$S_c = \frac{\sum_i P_i - \sum_i Z_i}{n - m}$$

Exemplo: Traçar as assíntotas para o caso de  $(n - m) = 3$ .

$$r = 0 \Rightarrow \alpha = \pm 60^\circ.$$

$$r = 1 \Rightarrow \alpha = \pm 180^\circ.$$

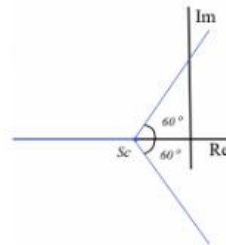


Figure: Ponto  $s$  no infinito.



\*Logo, concluímos que: (Obs. Na questão anterior já descobrimos que:  $n - m = 4$ !)

$$\text{Ponto de encontro} = \frac{1}{4} * (0 - 0,5 - 0,3 + 3,148j - 0,3 - 3,148j) = -0,275$$

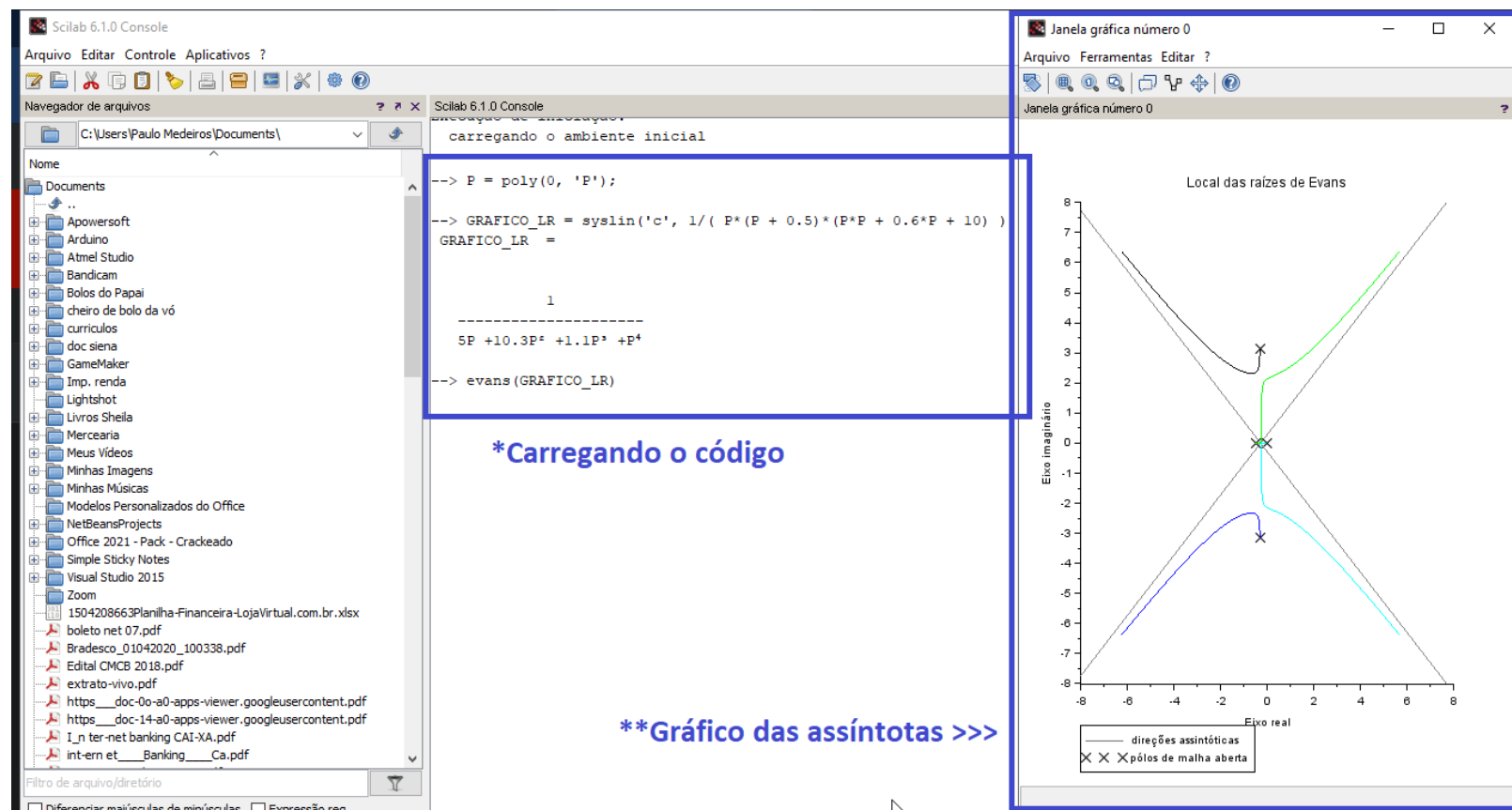
d) Faça o LR usando software de simulação

\*O LR é feito utilizando uma simulação feita no Software “*Scilab*” (Ferramenta similar ao “*matlab*” usado pelo professor):

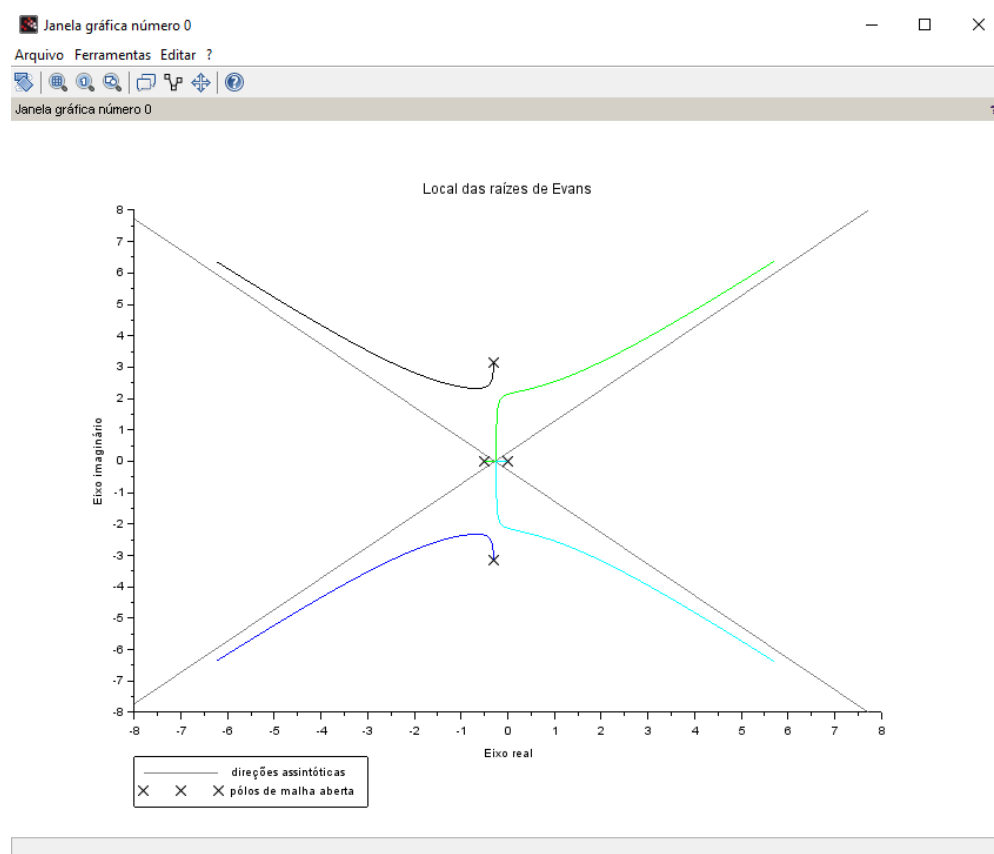
- O código usado foi:

```
P = poly(0, 'P');
GRAFICO_LR = syslin('c', 1/( P*(P + 0.5)*(P*P + 0.6*P + 10) ));
evans(GRAFICO_LR)
```

- Abaixo um print da saída da simulação no ambiente do “Scilab”:



- E um print da saída do gráfico das assintotas da simulação no ambiente do “Scilab”:



~//[Fim.](#)